

EXEMPLO

JORNAL DO POVO

"Tempo Maranhense"
Paris (França)

Ano X Director da Redacção: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL—PORTO ALEGRE
Joaquim Baptista de Figueiredo Domingo, 7 de Novembro de 1909 Gerente da empresa: José Gomes de Nascimento Num. 164

O Exemplo

Para as conveniências, prevenimos aos vrs. assignantes e annunciantes deste periódico que:

As respectivas cobranças, procederão sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada numero.

Os assignantes, não quer que a sua correspondência seja servida da gerencia ou da direcção, e os annunciantes quando feitas por escrito em carta fechada ou pessoalmente no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno 12000
Mes 1000
Numero avulso 800

ESCRITORIO
Rua Demétrio Ribeiro (antiga da Varadina) n. 177

EMANCIPAÇÃO SOCIAL

É indifferente saber quem falas; o que importa é que o brado de uma consciencia não sumida.

Na reivindicação das grandes tentativas da Verdade, não ha urgencia em conhecer nomes.

A Humanidade é um grande mar, cujas ondas sómente, o vento da Justiça levanta.

Quem, nessas horas de larga tormenta, se entretive, jámal, a contar as vigas do seu arguente!

É certo que no limite estivo de tempo não falta quem se preocupe com as incidencias de um nome, de uma data, de um conflicto, como se conflitos, nomes, datas não fossem, neste caso mais que puras representações de idéas.—José Caidas. Os Jesuitas; pag. XV.

Tanto fez a burguezia hispanhola, educada nos principios falsos e mentirosos da religião catolica, que chegou ao assassinato de Francisco Ferrer y Guardia, que ha quinze annos fundara em Barcelona, capital da Catalunha, a "Escola Moderna". A educação nesta escola, á dada racional, á natureza não é falsificada, nada de preconceitos, moral ou religioso; mostrava-se nos alumnos que o homem é o resultado de uma evolução lenta, que velo se operando desde os batrachios até aos mamíferos; que não ha animal superior; um adaptou-se á natureza, outro no canto, á linguagem, etc.

Ora, isto é a verdade, e a verdade não convém ao governo, precisamente quando se diz em um país jesuita como é a Hispânia.

A republica mala democratica, a Suíssa ou os Estados Unidos da America do Norte, por exemplo, rezeriam contra estas idéas como subversivas ás leis; impugnam a Hispânia, em que o clericalismo, isto é, a ignorancia, o horror á civilização, domina desde as arestas dos serros abruptos dos Pyreneus até ás infructuosas montanhas do Gibraltar.

O padre ensina a mentira, os seus principios vão do em contra as leis da natureza; ensinam a obediencia, a resignação, porque, quando se morrer, a gente vai para o céu, se se foi bom, e para o inferno se se foi mau.

Procedem assim em nome da religião christã; elles sabem que o que pregam é mentira; mas têm interesse nisso, porque, nullo é o seu ganha-pão; o seu padre é o mesmo que ser taberneiro; isto faz realismo dos seus generos, aquelle, o linho, dizendo que a religião christã é a melhor de todas.

Portanto é logo patente que o jesuita havia de enfurecer-se contra Ferrer e tratar de perseguir-o á trancos e barrancos.

Ferrer tratava de preparar almas consciencia para a revolução social, libertar a humanidade de todos os preconceitos moraes e religiosos; não possuía o tempo em questões sobre o valor da moral jesuita, porque esta

ndo realista a dez minutos de analyse, la formando uma geração, que hido apagar as maldades da sociedade actual.

O jesuita, encarecendo-o, reconheceu nullo um inimigo feroz.

Era, portanto, preciso eliminá-lo; mas Ferrer não se intimidou, porque estava com a verdade e a sua obra la progredindo, os espiritos iam se enchendo de verdades, e o jesuita com isto perdendo campo.

E quando Mateo Morral de uma sabbada da Calle Mayor, de Madrid, tentou matar a rol hispanhol, os padres, protaxando que Morral fizera parte da "Escola Moderna", prenderam—Ferrer e si não foram os protaxados partidos de todos os paizes, o Ferrer já teria sido morto por essa occasião.

Ora, todo é factor que intervem contra a revolta, favorece a revolta. Ferrer em vez de desanimar, prossegue na lucta com mais fervor.

Na Hispânia, como em toda a Europa, a miséria é pavorosa; o jesuita annuncia pelas cidades, villas, aldeias e povoados que ella é boa, porque fertiliza o espirito na creença e na fé, sendo certo que todo aquelle que medecar fome, será bemaventurado e entrará no reino do céu.

Ferrer ensinava que, se ha famílias e socialdo, é porque ha privilegiados e explorados que o capital faz com que o homem trabalhem, para um gosar, ao passo que está nem sequer, muitas vezes, não em condições da profissão; demonstrando aos espiritos juvenis, que a lei é a oppressão, o limite á liberdade individual, e portanto as manifestações intellectuales; a patria, fiseada no sentimento que todos tomam; quando nos separamos dos que creiam, brincarão conosco, do logorópio em que nascemos.— a patria como convém e ensinam os governos, é uma mentira; a propriedade privada é um roubo; Deus um invento.

Tir homem assim educado, tem uma noção do valor que representa no progresso da sociedade, apesar do que ter um diploma academico, nem saber traduzir um documento sanscrito ou fazer concepções de matemática transcendental, como querem o exigem os que entendem os camponeses que só o que é official é digno do credito.

Quando a alma popular da Catalunha, num impeto de revolta amadurecida no seio dos que amam a Liberdade, brotou contra a oppressão e immoralidades que o governo do tabito e adunco monarca hispanhol vinha praticando desde longo annos realista, a burguezia, compreendendo que o movimento era verdadeiro.

Era preciso, pois, apagal-o ou a fôr-lo ou a fogo, ainda que essa extirpação fizesse lembrar os dias negrosos dos Cezares romanos ou os realistas de um reino de Assurbanipal, em todo o seu horror.

O motim começou, porque o governo intendeu, para bem de se compreender o quanto vale o symbolo—Patria—que todo o que pagasse a taxa de 1000 pezetos, estava livre de ir á guerra.

Essa medida, além de pôr a ridiculidade e modo por que os burguezes interpretam este sentimento tão doce, tão affavel, pôz em evidencia este facto: quem fosse rico podia deixar-se ficar; dá por casa, num doleto far niente, clamando que a gente deve defender a patria, para ser bom cidadão; ao passo que quem fosse pobre tinha de ir para a guerra, como um boi para o matadouro; doleto se matar o, quando o official, orgulho de um cargo no sarval, gritasse: sentido. havia de matar um homem que nunca lhe mal, que nunca elle viu, mas que só porque o seu governo intendeu que havia de roubar um pedaco de terra, a pretexto de que esta terra no seculo 0,6 ou 0,5 pertencera a um seu avô, o duque X ou o barão T.

Não havia, da revolta o povo debruçado sobre o que representa o retrocesso, é impellido á Liberdade; os conventos—o symbolo da ignorancia e do hysterismo—caíram no chão como cousas más e imprestaveis.

Fazer repetir este movimento, as tropas do rei, cercas, praticaram violencias, de que não ha memoria nem nas tribus mais ferozes dos Maratras ou dos selvagens Akias.

Os ignorantes taxados de selvagens nos revolucionarios barcelonenses.

Mas para quem observa o desdobramento da historia dos povos, este

LENDA ANTIGA

Contam que um dia o velho e flápidoo Oceano, ahiro, á vir, dissera: «Entrou pela terra e movamos a ella e no poderio humano a mais devastadora, a mais terrivel guerra.»

E rugindo e engrossando as aguas, soberano, vae pela Terra dentro, a tudo que ella encerra falar; mas, de repente, tumido tyranoo rodocolinha e para. Oppõe-se-lhe uma serra.

E o Homem, altivo, diz-lhe, ironico: «Canalha, retrocede, e se se fôrta exolla essa muralha, ao topo deste marco os teus baldões assomem!

Desde então, rosa a lenda, o velho rei venerido vive continuamente, inquieto, orral veccio, amaldiçoando a Terra, apotrophanoo o Homem.

Ocleviano Ramos

facto é tão natural como a erupção de um vulcão ou a eliminação de um continente pelas aguas do mar. Ha analogia.

Uma revolução social é o resultado de factos que foram se conglobando, até explulir como as lavas de uma cratera.

Conforme a filosofia que povoa o espirito dos revoltados, conforme o movimento que se opera.

As revoluções modernas, puramente populares, sem idea de politica, não são como as do seculo medioevo.

Hoje o povo sabe que ha tanta liberdade numa rua da Suíssa como num carcereiro da Sibéria.

O direito é um monte de leis e mais leis, que no fim das contas ninguém se entende.

Essas leis não são como as que rezem a queda de um corpo no espaço, a causa porque as corpos se conservam suspensas no espaço á pressão dos líquidos mas nas partículas das vazos que se contem, etc.

O homem necessita comer, porque assim o exige a sua constituição física, mas porque um paragrafo tal do codigo tal assim rosa, está necessidade desaparece e o miseravel, se viu obrigado a roubar, vai preso.

Este homem, dantes era honrado, serio, porque trabalhava quatorze ou quinze horas por dia, a uma razão e que o mais leproso voltaria o focinho.

Dantes destes factos um espirito justo e bom distillado não realista: revolta-se.

O ideal de Ferrer era humano: é a ausencia de auctoridade nos destinos e na vida do homem; porém ainda mais humana era a sua dedicação ao melo deste egoismo e perversidade—conceito moral profunda em todas as almas quer privilegiadas, quer exploradas.

Mitarar-nos, mas a sua obra continua pelos sinceros que soffrem, e mesmo porque é impossivel querer deter a marcha de um «bloco», lançado inextinguível abaixo.

A Liberdade hade triunfar; o homem hade ser livre; não hade se ver mais finlitos nem maltraplidos.

Christiano Kellermann

AS MINHAS VISINHAS

Amigo sr. director: As visinhas do Alvaro, estão empregando todos os meios a seu alcance, para descobrirem o auctor desta secção; entretanto sem resultados, têm sido as suas pesquisas.

Um destes dias passados, quando elle entrava em casa, foi detido na porta por d. Otilla, que o interrogou assim: boa tarde visinho! Ha dias tenho procurado falar-lhe, porém não me foi possivel vel-o.

—Ah! E visinha, quasi não páro em casa . . .

—Está sempre muito occupado com a secção «As minhas visinhas», não é?

—Não senhora; eu não só não feio «O Exemplo», como não tenho competência para escrever para jornal.

—Mas, o senhor não dá-se com o Figueiredo?

de dispõe a doutrina, que o clerico quer a todo o transo impor: verdade á visinha, e pôde-se crer, não se porque a igreja não conhea que isso é contraria á doutrina propagada pelo Martyr do Golgotha; porém ella não protesta, porque acima dessa doutrina, estão os interesses da collectividade clerical, que pouco se importa com o ranger da guilhotina, que certamente lhes agrada tanto, como a detonação dos arcabuzes ou o fulgurante lamina de um punhal, fazendo tombar os propagandistas da reforma da constituição social.

Visinha, no seculo XV, Fernando o catholico de Aragão, achou como melo valioso para mais elevar o poder da sua corôa, o tribunal da Inquisição, que no meu modo de pensar approxima-se de nós, porém com outra denominação—talvez por graça de S. Carlos Borromeu—Os Juizes, como o grande Inquisidor seu chefe, eram nomeados pelo rei.

Ora, este tribunal da provido de armas espirituas, foi não só o terror dos «hereticos dos mahometanos e dos hebreus» como também manteve em sujeição, a nobreza e o clero secular; enfim, tyrantizou os espiritos.

A mais leve suspeita ou uma falsa testemunha, de um inimigo, bastava para abrir a um nobre ou plebeu os carcereiros da Inquisição, onde com atrozes soffrimentos phisicos e moraes, e artificios que só o genio mau pode engendrar arrancavam enovras em lagrimas e gemidos dos enarcerados, confessões que os tornavam culpados! E assim, numero as victimas foram condemnadas ao fogo em um aparato pomposo, denominado—«Auto de fé»—, ou perneciam até a morte nos carcereiros imundos daquela instituição diabolica, enquanto que seus haveres engrossavam o erario.

Jamais liga tão abominavel foi lembrado fazer entre o throno e o altar, contra a liberdade dos povos; e em todos esses actos deshumanos praticados em nome do crucificado, era cúmplice o cardinal Ximenes, que em 1517 alou-se para regiões desconhecidas.

Minha visinha; a Hispânia foi o centro de reacção contra a reforma da constituição social.

Mas, quando o sangue dos martyres desse ideal, espandiram os restos do paço, e chegar aos degraus do throno, var-se á nos escombros esta legenda—Morte nos algozes da liberdade!—E eu digo—A lucta está travada.

É preciso o triumpho da Liberdade, da Igualdade e da Fraternidade! O povo deve morrer, porém livre não escarvo!

—Hum . . . visinho da minha! mas tanto se falou em clero, que lá me entrou um bispo na panela do feijão . . . até logo.

—Até logo!

—E assim terminou o dialogo.

Frontino Moreira

— Não conheço. Mas porque pergunta?

—E' porque eu e a visinha Alzira, conversamos á vezes aqui na janella sobre factos que nos contam, e não sabemos quem é que tem a audacia de ouvir o que conversamos, para levar a publicidade!

—Mas . . . isso é uma indiscrição!

—Eu considero um desafeito!

—Com sobejo razão!

Pois ou lhe affirmo d. Alzira, que não conheço pessoa alguma do «Exemplo», a não ser o Vital.

—Qual Vital?

—O Vital Baptista . . .

—Sim! Sim! Já sei quem é.

—Porem esse, nada mais tem com o jornal.

—Eu não sei como é que o tal que escreve ou manda escrever, diz: «As minhas visinhas»; e o que ou e a visinha Alzira conversamos, vem bem justo no jornal.

E como temos cortezia de que se trata de nós, visto que como já lhe disse, tudo quanto nós conversamos está no jornal, concebemos de idéa de que o senhor fosse o tal que . . .

—Porquê d. Otilla, eu não sou o unico visinho da senhora; all do seu ladoquerdo mora o Ribeiro, e quem nos dirá que não possa . . .

—E' mesmo!! Pois olhe visinho, nem me lembrava dello; e quem sabe si elle; vou tratar de saber ao certo, o si for . . . Olhe visinho o senhor me desculpe; mas deve comprehender que quando uma pessoa se julga offendida, da «por «páas e por pedras» e ou lhe affirmo visinho Alvaro, que se conseguir saber quem é elle, ha de levar uma tunda que nunca levou. . . desafeito!

—Ouvir o que se fala na visinhança, para levar a luz da publicidade!

—Eu visinha, só leio o «Correio do Povo».

—Ah! O senhor gosta de ler o «Correio»?

—Leio sempre que tenho tempo.

—Então leu os commentarios acerca da execução do professor Francisco Ferrer?

—Li com grande attenção.

—Quero saber qual é a sua opinião sobre a tragedia?

—A minha opinião sobre esse facto, é que foi um assassinato, uma cobardia sem nome, um attentado aos dogmas do christianismo, cometido com aquiescencia de sua magestade catholica!

—Eu tambem digo que a lei que ordina a pena de morte em pleno seculo XX, é retrograda, é anti-humana; os seus executores, tomam o papel dos judeus que no nome do Onivario crucificaram a Jesus, por acharem revolucionarias as suas idéas, fundadas nos principios da moral e das virtudes! Eis o caso de Ferrer.

—Eu, visinha, admiro-me de saber como paizes da velha Europa, conservam ainda em seus codigos, esta pena, claramente contraria ao

DIA DE FINADOS

Pensou-se enfim, o dia de finados. Quantas lagrimas, exclamações, lamentos e mais demonstrações de pesar, foram feitas nesse dia tradicional!

O sentimento é a dor de um anno não demonstrados, com pequenas excepções, nesse dia, e publicamente. Porque não se fará secretamente, cada um de por si, na solidão de seu quarto ou mesmo sob a campaa onde descaça quem nos era caro, porém em outro qualquer dia?

Accompanha-se unicamente a tradição.

Nesse dia, cada qual quer enfiar

mais atraentemente a sepultura de um parente; demonstrar, por meio de todo aquelle tumultuar de povo, que ainda conserva a recordação daquelle que ali o traz.

Unicamente nesse dia, é que surgem todas as trizezas e pozares; nesse dia, o que acham por lembrarem-se dos que a habido, quando durante um anno todo, nem sequer do leve lhes passou pela mente a idea de fazer uma visita ao Campo Santo em veneração a algum.

E assim passam-se os annos e com elles, vamos acompanhando o que então chamamos dia dos mortos, o que se nos apresenta como uma tragedia.

A humanidade ainda conserva intacto, esse modo de pensar e de encetar as cousas.

Porém, é preciso notar-se, que nesse dia, podemos reduzir de mil a cem, as pessoas que sinceramente, com o coração ainda trespassado pela dor, acompanham aquelle tumultuar com o unico intuito de render uma homenagem a quem lhes pertencia e que lá repousa.

Quando comprehenderem todas que não ha razão para essas romarias, que vemos todos os annos, tornemos então, a convicção de que todos os dias e não somente em uma determinada occasião se reverenciara a memoria daquelles que viveram para o além.

Não difrei todos os dias os mesmos porém, todos os dias por serem muitos aquelles que terão de prestar essa homenagem.

E no dia de finados justamente que, quem fizer algumas observações, notará patentemente, na maioria dos que para lá se dirigem, a grande contradicção que então se torna.

E a sobriedade, que se encontram as expansões mais nítidas da alegria, porque onde ha aglomeração de povo e embos os sexos se encontram, não falta nunca quem nos disporte a tentação.

E as muitas vezes, o inicio de um amor, o contrato de um casamento, a realisação de um ideal.

E no entanto é no dia de finados, o é em lugar que se deve unicamente prestar sinceras homenagens, ressaltando a memoria dos que deixaram de viver sobre a terra.

Henrique Martins

AS FRUCTAS COMO ALIMENTO E COMO AGENTE THERAPEUTICO

Como é sabido, o costume augmenta a digestibilidade de todos os alimentos, com excepção da carne, que é mais digestivel crua que cozida.

A carne crua é difficil digestão. O gouteo embebedado natural não se digere facilmente, porém o glutencoso é muito digesto.

O costume augmenta a digestibilidade dos alimentos vegetaes.

E' verdade que os acidos e o succo das fructas frescas não cozidas, são mais efficazes que os das fructas cozidas para destruir os germens e esterilisar o estomago.

Assim que uma pessoa que é biliosa ou que padece de sugidade do estomago e quer fazer uso de uma alimentação antiséptica adoptando as fructas como um meio de esterilisar o estomago, soffre-se muito melhor usando-as frescas do em vez de cozidas.

E' por essa razão que a cura pelas uvas tem sido praticada com grande successo na Sulsia e em muitos outros logares.

Todo o segredo da cura pelas uvas consiste em que os acidos da uva destroem os germens do estomago ou impedem o seu desenvolvimento.

As pessoas que padecem de molestias que não são sendo a consequencia de sugidade do estomago, especialmente as que padecem de trolapso ou dilacão desse orgão, encontram grande allivio alimentando-se por algum tempo exclusivamente de fructas.

Os germens que se alimentam do carne, queilo ou qualquer outro alimento animal, morrem a fome com

a alimentação exclusiva de fructas, porque são assim privados dos elementos indispensaveis ao seu desenvolvimento.

O professor Kiosoto, omlente bacteriologista japonês, o professor Koch e outros, hão demonstrado, que os acidos dos limbos, maçãs e outras variedades de fructas—o acido citrico, o acido málico—têm propriedade de destruir qualquer especie de germens infecciosos.

Os germens do cholera, por exemplo, succumbem dentro 15 minutos a acção dos acidos do limão ou da maçã, e os germens da typhoide não resistem mais do dez minutos a estes acidos, que podem estar até consideravelmente diluidos.

Exporemdo-se um limão em um copo d'agua que contenha germens do cholera, pode-se impunemente beber essa mesma agua depois de decorridos 15 ou 20 minutos, por quanto os germens nella contidos estarão mortos.

Estes successos matariao do mesmo modo qualquer outros germens infecciosos.

Nos acidos das fructas temos um antidoto contra toda a classe de germens morbidos.

E' bom não esquecerlo.

Não temos mais a fazer que comer fructas em abundancia para destruir todos os germens do estomago.

Agora, em vez de se aconselhar a um homem a fazer a lavagem do estomago por meio de uma bomba, pode-se recetar-lhe succo de laranjas, que limpára o estomago tao bom quanto uma ducha, contanto que não se trata de catharro gastrico, no qual existe sempre grande quantidade de mucosidade touzamente adherida ás paredes do estomago, que requer o emprego da bomba para destacar-se.

Nos casos ordinarios de biliosidade, porém, havendo lingua saburrosa, mal hálito, dores de cabeça acompanhadas de nauseas, enxaqueca nervosa, etc., a alimentação pelas fructas torna-se um prodigioso purificador.

A alimentação pelas fructas purifica o estomago e o tubo digestivo e expulsa os germens morbidos, que são em grande parte a causa de nossas enfermidades.

Do La Salud

Calendario social

Proffizera annos: A 25, o Interocente Dario, filho do sr. Ernesto Correa da Silva.

A 29 do mez pp a moninhazroy, a filha do d. Olina Lorenço do Carmo.

A 4, a senhorita Jovina Moura, dilecta filha do sr. Martius Moura.

A 5, o menino José do Patrocínio Silveira, estimadissimo afilhado do nosso companhelro Leopoldinas Ribeiro, conhecido popularmente pelo appellido de "Juca".

Farão annos: A 8, o nosso amigo Arthur Paulino da Rosa, estimado official de justiça deste foro.

A 9, o sr. José Domingos da Cruz, sabbio empregado do telegrapho federal; a exma. sra. d. Joanna das Chagas, virtuosa esposa do nosso amigo Procopio Paulino das Chagas; o sr. Dario Guedes, habil trabalhador em madeira; a galante senhorita Zulmira Mendes, dilecta filha da sra. d. Gabriella.

A 11, a exma. sra. d. Laura Dias do Bittencourt, digna esposa do nosso prezado amigo, o completo cidadão, coronel Aurelio do Bittencourt.

A 12, o laborioso operario, sr. Diogo Victorino de Oliveira.

A 16, o estimado joven Juvenal Vieira da Silva, empregado no armazem Mirandea.

Por motivo de ver passar hoje um anno de bodas, achá-se em festa o lar do sr. Antonio Correia. Parabéns.

No dia 8 de vigilia comemoramos um anno de existência, o nosso companhelro, de lides, Henrique Martins.

O "Exemplo", que conta o numero de seus constantes protectores, envida-lhe os parabéns.

Por motivo de seu aniversario passado a 3 do fiteiro, foi lmpunemente felicitada a senhorita Olympio Pinto de Azevedo, dilecta filha do nosso amigo Olympio Pinto de Azevedo.

Torá a dita de amarar hoje mais um tanto no Jogo da vida, o nosso prezadissimo amigo Alberto Frederico Kuplich, distincto funcionario da administração dos correios.

Está em festa o lar do nosso amigo tenente-coronel Hermenegildo dos Barros Figueiredo Junior, pelo naseimento do sua filhinha Maria, occorrido a 1º do adante. Parabéns.

Sport Hippico

Bom acertada andou a directoria da "Protectora", suspendendo por algum tempo as suas festas.

Dizemos isto, porque só mesmo depois de uma quarentena de mez e pouco conseguiria pareosito cheios e perellos, como os que constam do programma de hoje.

Tão verdadeiro se torna o que affirmamos, que nos achamos em serios embargos para prognosticar sobre os mesmos.

Como era esperado, será levado avante o pareo «Christovao Colombo» com o premio de rs. 1:500,000, dispuado em 1000 metros, pelos seguintes animaes: Wildon 60; Condor 50; Sapucaia 50; Iguassú 50 e Judá 49.

Conseguiu tambem essa futura Associação organizar para 14 do corrente o grande premio «Benito Gonçalves», na distancia de 2100 metros.

1º lugar 2º lugar Azarea Natall Ayry Jely Natall Abreuz Gaucln Natall Dreygn Jarly Judon Natall Passo Cándor Iguassú Wildon Góá Madrugal Arapahy Castor Molke Dallia Guarany Audaz Dypy

D'aqui e... d'alem

SUICIDIO

Temos a honellar mais um acto de desamparo levado a effeito quem sabe por que circumstancias, dando fim a mais uma existencia humana.

Chamavase a victima Adriano José Lameiro, ora de nacionalidade portugueza, e levou avante se intento na praça da Harmonia, ás 8 horas da noite do dia 31 do mez pp.

O BRAZIL NO URUGUAY

Segunde telegrammas por esta capital, sabe-se que o governo da Republica do Uruguay, prepara importantes festejos populares para serem levados a effeito no dia 16 do novembro, emj honra ao Brazil, pelo regresso do condeimido da Laguna Mirim.

MULHER ANARQUISTA

A hespanhola de nome Joanna Bacla, que por occasião da manifestação felta em Montevideo contra o fuzillamento do sociologo Francisco Ferrer, aconselhou o povo atacar o edificio da Legação Hespanhola, aquella capitã figurou, tendo segundo os jornaes, se homilizado aqui no Estado.

Gremio José do Patrocínio

Sabemos que por achar-se docente o nosso talentoso companhelro, o acadêmico Christiano Feltorxiani, a quem estava afficta a segunda parosteza deste futuro gremio, sncareservar-se de fazer a proximamente a nosso dedicado e não menos talentoso companhelro Henrique Martins.

As palestras, como é sabido, terão lugar na sede do alludido gremio.

Podemos adiantar que «O Devero», o themia escolhido pelo intelligente conferencista.

RETIFICAÇÃO

Em nossa secção de anniversarios do numero passado, onde se lê a 30 de Março, a Alvará Beatriz, do Sr. José d. Maria Albertinus Rodrigues, passalndo actualmente em 8 Paula.

Lar em luto

A 2 do novembro deu-se nesta capital o prematuro trespasso de Borboara Jovana Antonio Fellicellino, que recommendava no bom costume dos que o conheciam pela severidade de seus costumes e bondade de seu coração.

Trabalhador em madeira, Antonio Fellicellino, apesar do muito moço, era um profissional que se impunha a estima dos mestros pela perfeição e correctilimo com que se desempenhava das obras de arte que o confiavam.

As cerimoniaes de seu sepultamento foram regularmente concorridas, sendo no manhã de 3 do corrente realizada a encomendação de sua alma na Igreja do Rosario. Pozames a familia.

SAUDAÇÕES

Salve o 11 de 908

Respostas cumprimentas envia a imprensa semiparisa Zibaira Guedes pelo nosso aniversario. Vossa admiradora. C. A. V.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSOES

Explicação sobre os seus e mecanismo da sociedade

A Previdencia é uma instituição humanitaria, que tem por fim principal, constituir em favor de algum quer seja homem, mulher ou criança, uma pensão vitalicia, depois de 10 annos de soberscricão.

Tudo o individuo pode subscrever a pensão em beneficio proprio, de sua esposa, filhos ou qualquer pessoa.

O socio receberá a pensão durante toda a vida depois de pagar, ao ser inscripto na caixa A, a mensalidade de 5000 durante dez annos apenas e da caixa B, a insignificant mensalidade de 20000 durante quinze annos.

Por pagamentos integros e anticipados, será concedido um desconto de 20% na caixa A (10 annos de mensalidade que, em vez de pagar 500000, o socio pagará 480000 na caixa B, 15 annos em vez de 460000, pagará 485000 isto é com um abatimento de 15%.

A taxa de inscripto de ambas as caixas é de 8000 e uma pessoa tem o direito de subscrever, uma, duas, tres e mais pensões.

As pensões sãodo de 1:2000000 a 1:8000000 por anno, no maximo para caixas A e B sendo essas importancias pagas por semestres vencidos em qualquer parte do mundo em que se acha o socio.

Enviem os prospectos a quem os pedir. Representante geral: ISRAEL RIBEIRO Rua Marechal Floriano 88 (sobrado) ARMAZEM

CONTA JUNIOR

Rua Coronel Fernando Machado n. 165 (esquina do Lyceu)

Este o armazem mais barato da cidade baixa, sendo todos os seus generos do primeiro qualidade e garantidos como tais.

Aos frequentes que gostarem 500 reais para cunhar será distribuido uma cautela que lho dará por sortis, a importância de 200000 em gastos.

E por estas e outras vantagens que o povo da cidade baixa canta neste dia estas versões: — Bom dia, seu Costa Junior, — Bom dia, minha frequenza, — Va entrando, vá entrando, — Venha ver a borleiza.

Aqui vende-se o bom vinho A varajo e a atacado, Vinho verde e nacional, Tudo elle engrafado.

Vinhos finos, excellentes. Também fracos para crianças. Entre elles: D. Oulliva, «Moscato» e «Esperança».

Temos fumos magnificos. Bons cigarros de papel e a mais de outros artigos. Linha boa em carretel.

Quilhos bons, deliciozos. Temos: rolmo e nacional, Também a boa manjeira. Sempre fresca, especial.

Além disto, vá ouvindo: — Bons latas com sardinhas. — Em tomate e pimentão. — Mui gostosa, sem espinhas.

TELEPHONE GANZO N. 83

Carlos F. de Amabaja

encarregado de a concerto de obras de policia dependente de capital, abre letreiros e pista casa. RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 84

SAUDAÇÕES Salve o 11 de 908 Respostas cumprimentas envia a imprensa semiparisa Zibaira Guedes pelo nosso aniversario. Vossa admiradora. C. A. V.

A PREVIDENCIA CAIXA PAULISTA DE PENSOES Explicação sobre os seus e mecanismo da sociedade A Previdencia é uma instituição humanitaria, que tem por fim principal, constituir em favor de algum quer seja homem, mulher ou criança, uma pensão vitalicia, depois de 10 annos de soberscricão.

ARMAZEM CONTA JUNIOR Rua Coronel Fernando Machado n. 165 (esquina do Lyceu) Este o armazem mais barato da cidade baixa, sendo todos os seus generos do primeiro qualidade e garantidos como tais.

ABEL ZACHARIAS DA PAIXÃO prepara papeis de casamento civil e encarrega-se de outros trabalhos perante as repartições publicas. Rua S. Raphael n. 23

ERVEJA BOPP Pecam as cervejas Bopp & Irmãos, que são as preferidas pela gente de bom gosto.

Dr. Monteiro Lopes De ordem do capitulo II. Ribeiro presidente da commissão central convito a todos que tem lida com mim nuscripto a viram favor entrega nos ta secretaria a Rua General Paolinho n. 50 e receber na lista Im. pressa.

A In Muteon Taurus (Condução gratis) 377 - Rua dos Andaraes 2 - 77 Panhetras normaes, ciliollares, da odos os tamanhos e felleos, fazem do também a vontade do frequent de 120 140 160 180 200 250 300 400 500 600

A In Muteon Taurus 377 - Rua dos Andaraes 277 Amateos que padecem de mo

Vertical text on the right edge of the page, including 'ALBION' and other fragments.

"A Belleza da pelle"

obtem-se com o perfumeado "Creme Ideal"

Premiado na Exposição Nacional de 1908.

Este delicioso e inalteravel Creme da face e de todo o corpo, impede o formoso das rugas precoces e dá a pelle a belleza e vigor da juventude.

Professores da Faculdade de Medicina e illustrados clinicos desta capital attestam a efficacia do "Creme Ideal", nas moléstias de pelle, como sejam: pannos, erupções, sarças, empyemas, manchas do rosto, caspas, eczemas, assaduras crônicas, etc., etc.

A venda nas principais Pharmacias e Drogarias

Deposito geral,

Pharmacia Carvalho.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de

A. Maisonnave & Cia.

à rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 13100

5 kilos á 13000

A' la Maison "TAURUS"



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapiceiro, sellero, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital:

Procurae sempre a A' la Maison "Taurus"

de José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

Ao Publico

A redação d'Exemplo nesta tem que ver com assentimentos relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores directores do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n. 134 (3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moçotó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfabetaria de Blaise & Modaglin

RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de mais chic em casimiras, lã, e de colletes que vrapos modicos. Tem attenção do cliente, pessoa de correspondencia reconhecida. Também vende roupas sob medida em Chibás, de preços eozes sumarias. Rua dos Andradas 475

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudançás de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n. 98

Porto Alegre

Grande Armazem de Mantimentos

J. F. Miranda

Telephone "GANZO" 303

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampêes, talhas, maringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 - (Canto da Rua do Rosario.)

CLUBS

de machinas de escrever **Blitkensderfer** de gramophones americanos **Odeon**.

Au Palais Royal

Antonio Magalhães

Andradas 210 - Porto Alegre

A Economisadora Paulista

Caixa Internacional de Pensões Vitalicias Sede São Paulo, rua São Bento 21 (sobrado)

Secões entrados em agosto 3.056 Idem de 15 de março de 1908 a 1.º de outubro corrente (em 18 mezes) 33.598

Contribuindo-se com 2500 por mez durante 15 annos tem-se direito a uma pensão mensal vitalicia de 150.000 (maxima). Com 5000 por mez durante 10 annos, pensão de 100.000 (maxima).

Directoria: - Senador Luis Piza, commandante Leoncio Gergel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel Dias da Silva, thesorero.

Conselheiros: - Conde de Prates, dr. Pedro Fontal, barão de Duprat, coronel Fernando Prates de Albuquerque, dr. Rodolpho Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

Prospectos e informaçoes aos interessados com o representante no Estado de Rio Grande do Sul

J. M. Ferreira

Rua Voluntarios da Patria 103 - Porto Alegre

Loteria da Capital Federal

para o Natal

500 contos de reis.

Extracção Sabbado, 18 de Dezembro de 1909.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos ao agente Manoel de Vasconcellos Rua dos Andradas 375. - PORTO ALEGRE.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a

pintura.

Alfabetaria de Alfredo Antunes

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei. Club de fatiadas permanente e aprontam-se fatiadas em 24 horas.

Clíchés

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Vianna, um confortavel carro "deligencia" que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4000
Passagem redonda 8000

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19
Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1º ORDEM
 Qualquer despeza de 200 reis, dara direito a uma cautella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 400000!!
 Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.
19 — Rua General Camara — 19

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias
 DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitaria, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

Funilaria Valero

255 Rua dos Andradas n. 255



Nesta officina aprompta-se encanamentos para appparelhos acetyllene tendo os mais aporfeicoados até hoje conhecidos.
 Tem um grande deposito de latas para fumos, marmelada, etc. Atende a chamados para todo e qualquer ponto da cidade.

P. ços sem competencia.

Tinturaria Popular
 de Felipe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de esnhora, fazendas, fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a prosteza e perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

É esta a unica casa que offerece completa garantia para a execução de bons trabalhos, concernente a esta industria, conta com pessoal habillissimo. Não teme máo tempo para a entrega de seus trabalhos no prazo marcado.

Lava-se e tingem-se luvas e chapéus. Conserta-se roupa de homem. Especialidade da Casa: Lavagem de flanelia branca e kaki, sem alterar a cor. Lava-se e tingem-se qualquer roupa em 24 horas.

Compra-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu genero em perfeição de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de produzir.

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açougue Provenzano e a banca n. 48.

A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois tem ella uma variedade de hervas medicinaes consideravel, lá pelo certamen da exposiçáo nacional.

Cá tem ella á venda muita e muito maior variedade de hervas medicinaes, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassalo, etc.; oleos de capivara, de ovos de avestraz, e outros; banhas de jacaré, de legarto, etc.; xarops diversos. Encontra-se tambem a herva chamada *tres-folhas* contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso *turaby* venen e aromatico contra a *sypthia*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A casa — Ao n. 8

da Rua da Olaria, vende por preços modicos roupas em bom estado para homens, machinas de costura, relógios, panelas, lampetas, mobilias novas de legitimo lousro, para sala e quarto, e tod o utensilio domestico.

Nesta casa tambem vende-se malas, colchões e camas de lousro, por preços modicos.

Continuamos a comprar e vender moveis usados, porém temos uma existéncia colossal de moveis novos de todas as qualidades pelo que chamamos a atténção dos moçicos que vão ao casar, que pelos preços não poteramos.

Donato Castello.

Clichés!
Clichés!

German Gundlach & Comp.
 Porto Alegre.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
 cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B

Praça Concordia.

A' Alliança

A casa mais barateira.

Jóias com pedras turmalinas alta novidade.

Relógios com corda para 400 dias com regulamento garantido.

Recebeu brilhantes — Joalharia moderna em ouro, prata e platina

Grande escolha em Jóias a phantazia para todos os preços

Já chegou nova partida dos afamados relógios Internacionais W & Cia. desde 18 até 21 linhas.

Clubs vantajosos na Alliança

239 Rua dos Andradas 241

Felippe Jeanselme da Silva.
 Porto Alegre.

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitavel frequentis que em nosso Estabelecimento encontrar-se-a sempre todas qualidades de Biscoitos, doces, e outras qualidades. Concernente a este ramo de negocio como especialidades as Bolachitas americanas e os afamados Mignons.

Americo & Comp.

28 - Rua Clara - 28

Antonio José da Silva

com

officina de mármores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta pr encomenda Mau-soleos, tumulos, pedra para epitaphios, urnas, pedras para mobilias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaisquer outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira

ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 — Lomba do Cemiterio — 1